

REGISTROS DE FOGO NA VEGETAÇÃO DETECTADOS PELO SATÉLITE DE REFERÊNCIA PERÍODO: 01 A 14 DE JUNHO DE 2020

Iniciado em junho de 1998, o monitoramento de focos do Programa Queimadas do INPE (www.inpe.br/queimadas/portal) utiliza cerca de 200 imagens por dia, recebidas de nove satélites diferentes.

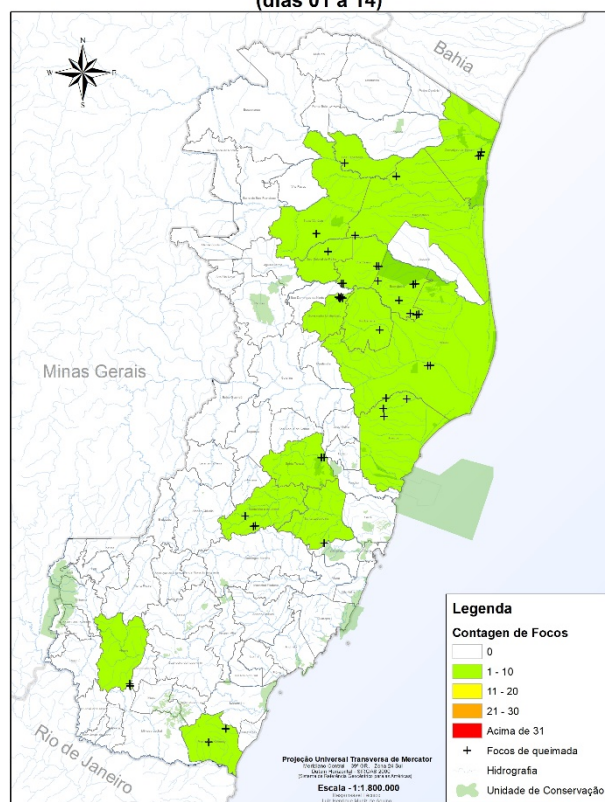
Para análises temporais e espaciais comparativas, apenas o satélite de referência AQUA da Nasa (sensor MODIS), detecções de fogo na vegetação nas passagens do início da tarde, é empregado.

Para mais informações, acessar o link:

<http://www.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

Queimadas e Incêndios Florestais

Registro de focos de queimada no mês de junho de 2020
(dias 01 a 14)



Fonte:
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 15/06/2020.

*Figura 1- Focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 15 de junho
(satélite de referência)*

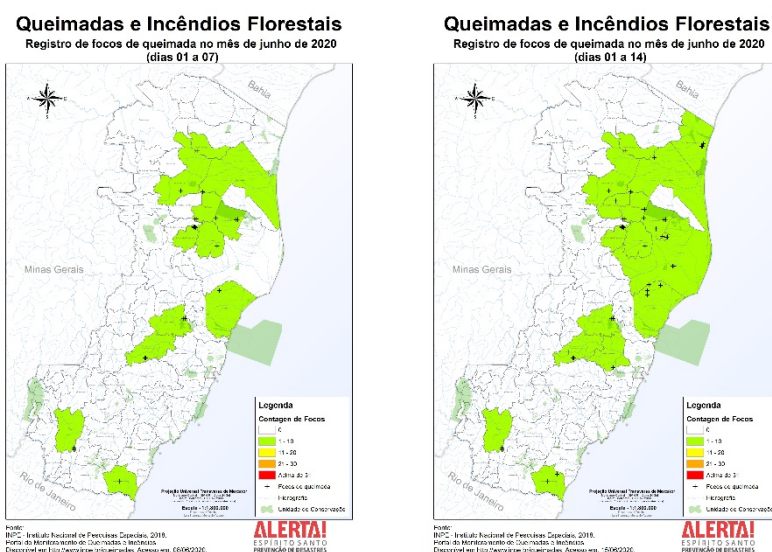
Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 15/06/2020.

Nos dias 01 a 14 de junho foram registrados 40 focos ativos, número que já representa um aumento de 111% em relação a todos os registros observados em junho de 2019. As queimadas estão assim distribuídas espacialmente: Sooretama (07); Governador Lindenberg e Vila Valério (04); Aracruz, Conceição da Barra, Linhares e Santa Maria de Jetibá (03); Alegre, Presidente Kennedy, Santa Teresa e São Mateus (02); Boa Esperança, Nova Venécia, Rio Bananal, Santa Leopoldina e São Gabriel da Palha (01), (Figura 1). Em relação ao boletim anterior, foram 19 novos incêndios florestais (Figura 2).



2a – Dias 1 a 07

2b – Dias 1 a 14

Figura 2- Comparação dos Focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 07 de junho e 01 a 14 de junho (satélite de referência)

No período analisado ocorreu um registro de queimada na Reserva Biológica Augusto Ruschi (Santa Teresa). O satélite de referência também revela que nas zonas de amortecimento ocorreram incêndios florestais nas seguintes unidades de conservação:

- UC de proteção integral – Florestas Nacionais de Goytacazes (Linhares) e do Rio Preto (Conceição da Barra), Reservas Biológicas Augusto Ruschi, Sooretama (Sooretama, Linhares e Jaguaré) e Duas Bocas (Cariacica) e Parque Estadual de Itaúnas (Conceição da Barra);
- UC de uso sustentável – Áreas de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (Conceição da Barra), Goiabapa-Açú (Fundão e Santa Teresa) e Pedra do Elefante (Nova Venécia).

Nos primeiros cinco meses de 2020, quando comparado ao mesmo período de 2019, houve uma redução de 58% no número de queimadas. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a comparação no número de queimadas a cada mês.

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 15/06/2020.

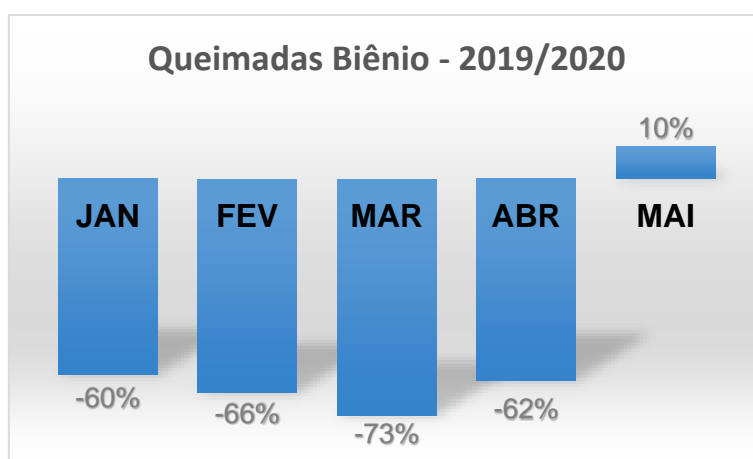


Gráfico 1 - Desvio relativo dos focos observados nos primeiros cinco meses de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019

Quadro 1 - Comparação do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência em cada mês, no período de 2015 até 17/05/2020

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
2015	77	59	23	25	11	16
2016	37	19	103	49	42	45
2017	14	07	09	7	9	23
2018	06	01	09	7	4	12
2019	25	32	22	21	10	19
2020	10	11	06	08	11	40**
Máximo – série histórica*	77	59	103	76	42	76
Média – série histórica *	18	19	18	16	12	21
Mínimo – série histórica *	01	01	01	02	02	02

Onde:

* - O cálculo de máxima, média e mínima não consideram os valores do ano corrente.

** - Os valores deste mês são parciais porque compreendem as detecções do primeiro dia do mês até ontem. Os demais valores deste ano, compreendem todo o mês.

Quando considerados os registros de todos os satélites de monitoramento do programa Queimadas (TERRA, AQUA, SUOMI NPP, NOAA-15, NOAA-18, NOAA-19, Metop-B, GOES-16 e Meteosat-10 (MSG-3)), verifica-se a ocorrência de focos ativos em 48 municípios, que representam cerca de 62% dos municípios capixabas. São eles: Alegre, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Anchieta, Aracruz, Barra de Sao Francisco, Boa Esperança, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Conceição da Barra, Domingos Martins, Fundão, Governador Lindenberg, Guaçuí, Guarapari, Irupi, Itaguaçu, Itarana, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Mantenópolis, Marataízes, Marilândia, Montanha, Nova Venécia, Pancas, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Presidente Kennedy, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Sooretama, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Pavão, Vila Valério e Vitória (Figura 3).

Fonte:

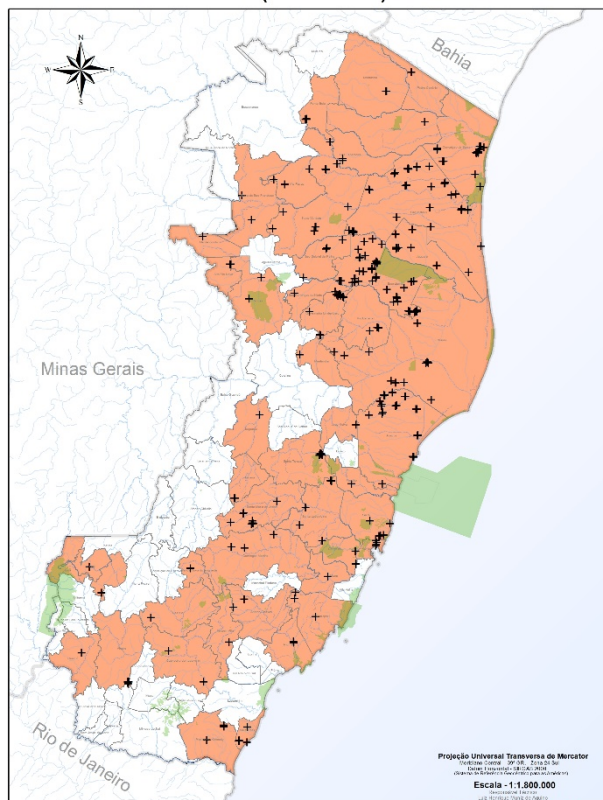
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 15/06/2020.

Queimadas e Incêndios Florestais

Registro de focos de queimada no mês de junho de 2020
(dias 01 a 14)

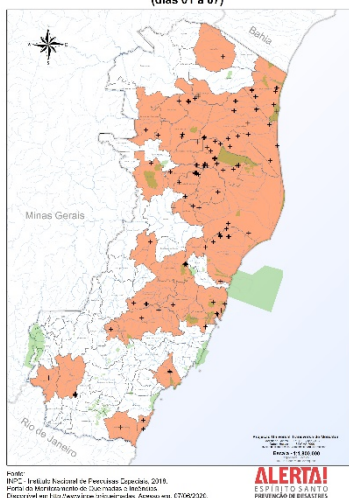


Fonte:
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 15/06/2020.

Figura 3 - Municípios com registro de focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 14 de junho

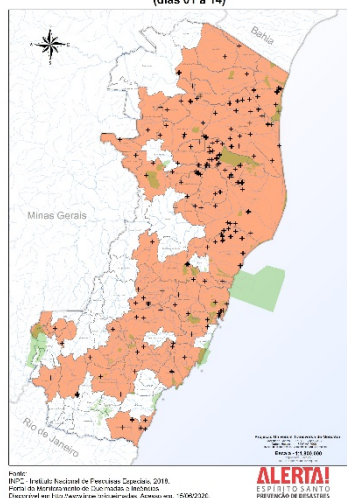
Em relação ao boletim anterior, de 08 de junho, ocorreram registros em 15 novos municípios: Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Fundão, Guarapari, Irupi, Itarana, Iúna, Mantenópolis, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Vargem Alta e Viana (Figura 4).

Queimadas e Incêndios Florestais
Registro de focos de queimada no mês de junho de 2020
(dias 01 a 07)



4a – Dias 1 a 07

Queimadas e Incêndios Florestais
Registro de focos de queimada no mês de junho de 2020
(dias 01 a 14)



4b – Dias 1 a 14

Figura 4- Comparação dos Municípios com registro de focos de queimadas e incêndios florestais no mês de junho

Estes registros não são considerados para a análise estatística da série histórica. Contudo, podem auxiliar no monitoramento de ocorrência de queimadas, sobretudo no interior e/ou nas zonas de amortecimento de unidades de conservação.

Foram registrados focos pelos dos satélites auxiliares no Parque Nacional dos Pontões Capixabas (Águia Branca e Pancas), na Reserva Biológica Augusto Ruschi (Santa Teresa) e nas Áreas de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (Conceição da Barra) e Praia Mole (Serra).

Também ocorreram registros nas zonas de amortecimento das seguintes unidades de conservação:

- **UC – Proteção Integral:** Florestas Nacionais de Pacotuba (Cachoeiro de Itapemirim), do Rio Preto (Conceição da Barra) e dos Goytacazes (Linhares), Monumento Natural O Frade e a Freira (Cachoeiro de Itapemirim, Itapemirim e Vargem Alta), Estação Biológica de Santa Lúcia (Santa Teresa), Reservas Biológicas Augusto Ruschi (Santa Teresa) e Duas Bocas (Cariacica), Parque Nacional dos Pontões Capixabas (Águia Branca e Pancas) e Parque Estadual de Itaúnas (Conceição da Barra).
- **UC – Uso Sustentável:** Áreas de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (Conceição da Barra), Goiabapa-Açú (Fundão e Santa Teresa), Pedra do Elefante (Nova Venécia) e Praia Mole (Serra), Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem (Ibiraçú), Reserva de Desenvolvimento Sustentável Concha D'Ostra (Guarapari).

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 15/06/2020.